



EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO
CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

São Paulo
sexta e segunda-feira
2 e 5 de outubro de 2015
número 5.905

É
G
R
E
V
E



Bancos mexeram num vespeiro. Proposta de perda de 4% foi rejeitada por 1,5 mil bancários, por unanimidade, com greve a partir do dia 6 em todo Brasil

A resposta veio à altura da proposta. Os bancários aprovaram em assembleias por todo o Brasil greve por tempo indeterminado a partir da terça 6 contra o índice de 5,5% apresentado pela federação dos bancos (Fenaban). O reajuste impõe perdas de 4% para salários, PLR, piso, vales, auxílios. E revoltou a categoria. A proposta trouxe de volta para a mesa, ainda, a lógica do abono. E o Comando Nacional dos Bancários foi bem claro com a Fenaban: abono não substitui reajuste! Os R\$ 2.500 propostos não se incorporam aos salários, nem incidem sobre FGTS, férias, 13º.

DISPOSIÇÃO DE LUTA – A Quadra dos Bancários ficou cheia: mais de 1,5 mil rejeitaram a pior proposta dos últimos anos e aprovaram a greve, por

unanimidade. Essa disposição de luta já podia ser sentida pela participação de quase 10 mil trabalhadores, em menos de uma semana, na enquete do site do Sindicato sobre a proposta. E 97% das respostas se concentram entre desrespeitosa, péssima e ruim.

“Os bancos querem impor perdas à categoria, acabar com os aumentos reais conquistados desde 2004 com a desculpa de crise. Mas não vão conseguir. Estão sendo oportunistas. Nada justifica esse desrespeito com os trabalhadores num setor que viu o lucro crescer mais de 27% só nos primeiros seis meses do ano”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A dirigente lembra que a proposta ignorou, ainda, reivindicações fundamentais como a garantia de emprego e melhores condições de trabalho. “Só

com o que arrecadam com as tarifas cobradas dos clientes conseguem pagar todos os trabalhadores, com sobras. Mesmo assim demitem.”

O Comando dos Bancários já havia avisado à Fenaban que a paralisação nacional seria a consequência dessa proposta rebaixada. “Vamos nos reunir nesta sexta-feira 2. E esse é o prazo que os bancos têm para apresentar uma proposta decente para os trabalhadores”, completa a dirigente.

COMANDO DE GREVE – A assembleia aprovou reunião do Comando de Greve diariamente às 17h, quando não houver assembleia. Quando elas forem convocadas, serão às 17h, na Quadra dos Bancários. Fique ligado nos veículos de comunicação do Sindicato (*leia na página 4*) e participe! ✨

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES GERAIS

- ▶ Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- ▶ PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- ▶ Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo Dieese)
- ▶ Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- ▶ Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
- ▶ 14º salário
- ▶ Garantia de emprego e ampliação das contratações
- ▶ Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ▶ Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista dos bancários

ASSEMBLEIA NA SEGUNDA 5, ÀS 19H

NA QUADRA DOS BANCÁRIOS (RUA TABATINGUERA, 192, SÉ). PARTICIPE!

TODOS OS LOCAIS DE TRABALHO DEVEM ESTAR REPRESENTADOS PARA ORGANIZAR A GREVE QUE TERÁ INÍCIO NO DIA 6. LEVE CRACHÁ DO BANCO E DOCUMENTO COM FOTO PARA O CREDENCIAMENTO. FAÇA SUA PARTE NA LUTA!

AO LEITOR

Greve

Mais de 1,5 mil bancários decidiram, por unanimidade, pela greve, em assembleia nessa quinta 1º em São Paulo. A proposta foi rejeitada em todo o país.

Estamos desde julho realizando conferências nos estados, fizemos nossa conferência nacional e discutimos com a Fenaban durante um mês as nossas reivindicações. Diante da proposta ofensiva dos banqueiros, a categoria responde com paralisação.

Teremos assembleia organizativa no dia 5. Caso os bancos não apresentem nova proposta, manteremos a greve a partir do dia 6. É um direito constitucional.

Ao mesmo tempo que eles propõem perda real de 4%, a remuneração total média anual de um diretor estatutário de banco foi de R\$ 5,035 milhões em 2014, de acordo com a Comissão de Valores Mobiliários (Itaú, Bradesco, Santander e BB). Isso significa que um professor da educação mais infantil, por exemplo, precisaria trabalhar 169,4 anos para ganhar o mesmo que um executivo de banco ganha no ano. Esse mesmo professor teria de trabalhar 14,1 anos para ganhar o que o executivo recebe em um mês!

A luta dos bancários por reajuste salarial e melhores condições de trabalho favorece não só a categoria, mas toda a sociedade na medida em que coloca mais dinheiro na economia, dinamizando a demanda. Nós também reivindicamos um melhor atendimento à população, aumento da expansão do crédito e diminuição das taxas de juros.

Estamos unidos para uma campanha nacional vitoriosa.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Pressão torna "tarja preta" comum

Funcionários usam remédios para suportar dura rotina. Saúde está na pauta específica da campanha

Bancários tomando remédio tarja preta, muitos funcionários lesionados e diversos afastamentos por doença. Esses são alguns exemplos de como está difícil o dia a dia nas dependências do Banco do Brasil. Não à toa constam da pauta específica dos funcionários na Campanha Nacional diversos itens relacionados à saúde do trabalhador.

“Praticamente todos do meu setor, que não é pequeno, tomam algum tipo de medicamento. No meu caso, foi receitada ‘tarja preta’ por estar com crise de ansiedade e esgotamento físico e mental. Não tenho dúvida



de que isso é em função do ritmo intenso e do clima no ambiente de trabalho que é totalmente desrespeitoso”, relata o funcionário de uma concentração.

Problemas similares enfrentam os teleatendentes. Um deles conta que chega a responder a 120 ligações na jornada de seis horas.

“Há pressão constante para que façamos poucas pausas. O ritmo é tão intenso que chego em casa esgotado. Um médico me receitou um remédio ‘pesado’, mas tive medo dos resultados e procurei outras alternativas. Mas conheço muita gente que toma constantemente.”

Dados – O diretor do Sindicato João Fukunaga afirma que essas situações se repetem em quase todos os locais de trabalho e uma das reivindicações do movimento sindical é que o banco disponibilize os dados sobre afastamentos. “Com isso poderíamos estudar medidas preventivas. Mas é evidente que a falta de funcionários, a cobrança por metas abusivas e o assédio moral estão diretamente ligados ao adoecimento.”

O dirigente destaca ainda ser urgente que o banco agende negociação e apresente sua proposta global a essas e outras questões específicas. “Muitos dos problemas do déficit da Cassi, responsável pela assistência a saúde dos empregados, é de responsabilidade direta do banco. Isso porque não adota as medidas preventivas que reivindicamos como a Estratégia Saúde da Família.” ✨

CAIXA FEDERAL

Empregado trabalha por três

Nas agências eles são obrigados a exercer múltiplas funções para dar conta da demanda. Mais pessoal por unidade é prioridade

Falta empregado para dar conta da demanda nas agências da Caixa, e uma das principais reivindicações da pauta específica dos trabalhadores na Campanha 2015 é justamente o aumento de pessoal nas unidades. O banco tem se negado a marcar nova data para negociação e apresentar sua proposta global.

O relato de um técnico bancário de agência na zona leste dá a dimensão do quadro. Ele diariamente faz o papel de gerente, atua nos caixas e orienta a população em relação aos programas sociais. “Somos apenas nove, quando alguém adoece ou sai de férias é um tormento. Faço o serviço que seria de três. Acho que seriam necessários pelo menos

mais uns seis bancários para que a situação normalizasse.”

Do outro lado da capital, na



zona oeste, a queixa se repete. “Éramos em 25, como as demais agências de porte médio, e

mal conseguíamos dar conta do trabalho. Agora estamos em 19, pois os colegas ou saíram pelo PAA (Programa de Apoio a Aposentadoria) ou se transferiram. A única forma de fazer a direção do banco se mexer é reagirmos com uma greve muito forte.”

Dionísio Reis, diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), concorda com o bancário e ressalta: além de melhorar as condições de trabalho, a ampliação do número de funcionários fortaleceria o banco público. “A mobilização é por valorização profissional, por aumento real, por melhores condições de trabalho, mas também é pelo fortalecimento do papel da empresa no desenvolvimento do país”, lembra o dirigente. ✨

LEIA MAIS

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12783

COOPERATIVAS

Assistencial até dia 9

Os funcionários das cooperativas de crédito que desejam o direito de oposição à contribuição assistencial devem comparecer à Central de Atendimento do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro – próximo ao metrô São Bento) até o dia 9 de outubro, das 9h às 18h, portando documento com foto e holerite.

Os trabalhadores, com data base em 1º de junho, encerraram a campanha salarial aprovando em assembleia no dia 16 de setembro a proposta de reajuste de 10,5% nos salários e verbas, representando 1,6% de aumento real. O acordo tem validade de dois anos.

As diferenças salariais dos auxílios refeição, alimentação e outros referentes aos meses de junho, julho, agosto e setembro serão pagas em outubro. ✨

LEIA MAIS

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12703

ITAÚ

Justa causa por qualquer motivo

Até operações previstas na diretriz do banco causam demissões; Sindicato orienta bancários a não executarem transações fora de suas alçadas

As recentes demissões por justa causa no Itaú revelam que o banco está se aproveitando de qualquer deslize operacional para mandar embora sem pagar verbas rescisórias. Alguns tinham mais de 30 anos de casa.

Muitos foram orientados pela inspetoria a assinar uma carta relatando o ocorrido, que acaba sendo utilizada como prova de confissão para corroborar a justa causa. Por isso os bancários não devem ratificar o documento. A Constituição garante o direito de não produzir prova contra si.

O Sindicato também orienta a não assinar nenhum documento sem a anuência dos gestores, a não utilizar o cartão do supervisor e, principalmente, não realizar operações de outras alçadas.

O ex-funcionário Paulo (nome ficti-

cio) foi demitido depois de negociar dívidas por um valor menor. “Está na diretriz do banco que qualquer dívida pode ser quitada por um valor menor”, argumenta.

Ele conta que fez o procedimento com a anuência de diretores de alçadas como análise de crédito e jurídica. “Eles não impediam porque eram beneficiados, pois as renegociações dessas dívidas os ajudaram a atingir o Agir e as premiações internas.”

Quando o caso chegou à inspetoria, Paulo foi afastado. “Recebi a demissão por telegrama. Me senti um lixo. Fiquei muito abalado, tentei me suicidar.

“E os prêmios conquistados pelos diretores através dessas manobras, serão devolvidos?”, questiona a dirigente sindical Marta Soares.



Marta aponta que os processos da inspetoria não dão chance de defesa e as denúncias sequer são apuradas com cuidado. “A intenção é economizar, não pagando os direitos rescisórios”. Ela lembra que o banco vem extinguindo vagas há meses e que garantia de emprego é uma das prioridades da Campanha 2015. ✨

BRDESCO

Tarifas altas e pressão total

Levantamento da Proteste apontou que, desde 2013, os bancos já elevaram o custo de serviços em até 169%, 8,6 vezes mais que a inflação no período. O maior aumento foi do Bradesco no segmento Exclusive Fácil, que em 2013 custava R\$ 23 por mês e hoje custa R\$ 61,90. Ou seja, o cliente tem custo anual de R\$ 466,80 a mais.

Por outro lado, o banco pressiona os funcionários para enquadrarem clientes nos pacotes de serviços “diferenciados”, como o Exclusive Fácil. Um gerente deve ter 750 clientes “encarteirados” na categoria Exclusive, e diretores cobram uma meta diária de cinco novos clientes neste pacote intermediário.

“O aumento de receita é expressivo, mas isso não é revertido em mais contratações para que os bancários saiam do sufoco e possam melhorar o atendimento. Perde o bancário e perde o cliente”, afirma a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12784 ✨

SANTANDER

Ataque à mobilização

Pela intranet, banco cita abertamente contingenciamento no Dia de Luta, e tenta intimidar funcionários

Em comunicado pela intranet, o Santander cita contingência ocorrida em Dia Nacional de Luta da categoria, na terça 29, e agradece o “empenho” dos funcionários do Vila Santander, call center do banco que aderiu à mobilização contra a proposta da Fenaban (federação dos bancos). A mensagem termina com a seguinte saudação: “Juntos somos mais fortes”.

A diretora executiva do Sindicato Maria Rosani enviou mensagem ao banco: “Esta atitude de vocês é tão desrespeitosa com os bancários e com o movimento sindical quanto é a proposta vergonhosa que a Fenaban colocou na mesa de negociação”.

O comunicado é uma prova da interferência no movimento dos trabalhadores. “O Santander não teve nenhum pudor de citar uma estratégia que é uma afronta ao direito de greve”, acrescenta a dirigente. Rosani destaca ainda que, ao enviar a



► Mensagem do banco aos funcionários do Vila

nota, o banco intimida o bancário, que se sente constrangido por ter participado do movimento. “Até porque a contingência não foi um sucesso. A adesão dos funcionários do call center ao Dia de Luta foi expressiva.”

Outro desrespeito, segundo Rosani, é a forma como termina a nota. “O trabalhador não é mais forte junto do patrão. Ele é mais forte quando está ao lado de outros trabalhadores, mobilizado por melhores condições de trabalho e remuneração.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12770

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as instituições financeiras públicas e privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária da base deste sindicato, nos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, em assembleia realizada em 1º/10/2015, deliberaram em paralisar suas atividades a partir das 00h00 do dia 6 de outubro de 2015, por prazo indeterminado.

São Paulo, 2 de outubro de 2015
Juvandia Moreira Leite
 SINDICATO DOS EMPREGADOS
 EM ESTABELECIMENTOS
 BANCÁRIOS DE SÃO PAULO

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

A partir do início do movimento no dia 6, avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.

- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



CENTRO Anatiana Alves Rua São Bento, 365, 19º andar, Metrô São Bento 3104-5930	PAULISTA Ronaldo Kodama Rua Carlos Sampaio, 305 - Metrô Brigadeiro 3284-7873	NORTE Gilberto Campos Rua Banco das Palmas, 288 - Metrô Santana 2979-7720	SUL Maria Helena Francisco Avenida Santo Amaro, 5.914, Brooklin 5102-2795
--	--	---	---



LESTE Willame Vieira de Lavor Rua Icem, 31 Metrô Tatuapé 2091-0494	OESTE Carlos Alberto Garcia Rua Benjamin Egas, 297 Metrô Faria Lima 3836-7872	OSASCO Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castelo Branco, 150, Centro 3682-3060
---	--	--

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

A partir da terça-feira 6 até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), Cyber, Tesouraria, Plantão Jurídico e Portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico funcionará das 7h às 18h.



PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
17°C 30°C	19°C 28°C	15°C 20°C	14°C 21°C	11°C 25°C

PROGRAME-SE

FIQUE ESPERTO!

Em época de campanha é preciso evitar a "central de boataria" promovida pelos bancos com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante manter-se atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [Facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) e [Twitter.com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios).



promovida pelos bancos com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante manter-se atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [Facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) e [Twitter.com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios).

NA PALMA DA MÃO

Neste ano, a comunicação do Sindicato com os bancários tem duas novidades: WhatsApp da entidade, que divulgará mensagens sobre a campanha (para se cadastrar acesse tinyurl.com/whatsbancarios), e o SAC, também via WhatsApp (11 99642-7196), para você tirar dúvidas, enviar denúncias, fotos ou vídeos flagrando algum desrespeito no local de trabalho. O sigilo do denunciante é total.

FÔLEGO PRA LUTA

A programação musical do Café dos Bancários dá fôlego para a luta nos próximos dias. O local, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h. Dia 2 tem MPB com Carol Olivieri. Na sexta 9 é a vez do rock com Bell & The Boys. Dia 16 tem Jimmy Costa com samba rock, e a Banda Severina apresenta seu forró no dia 23. Sócios ganham 20% de desconto na comanda. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.

BEM INFORMADO

Para ficar por dentro de notícias também sobre campanhas salariais de outras categorias, acesse www.redebrasilatual.com.br. Reportagens sobre economia, política, cultura, saúde e muito mais pela ótica do trabalhador. Se você é sindicalizado e ainda não recebe a *Revista do Brasil* em casa, cadastre-se para ter todo mês seu exemplar: tinyurl.com/rdbemcasa.



CIDADANIA

Nas ruas pela democracia

Atos da Frente Brasil Popular no sábado, em todo país, também são contra ajuste fiscal que penaliza trabalhadores e em defesa da Petrobras

Toda vez que tiverem ameaçados seus direitos e a democracia, os trabalhadores irão para as ruas. Por isso, movimentos sociais e sindicais que integram a Frente Brasil Popular promovem no sábado 3, Dia Nacional de Lutas em defesa da democracia, da Petrobras e contra o ajuste fiscal.

Em São Paulo, a concentração terá início às 14h, na Avenida Paulista, 901, em frente ao prédio da Petrobras. Depois, caminhada pela Avenida Brigadeiro Luís Antônio até o Largo São Francisco, com encerramento na Praça da Sé.

Os atos se opõem claramente ao ajuste fiscal proposto pelo governo federal. Para o movimento, a saída para a crise econômica não passa pela penalização da classe trabalhadora e corte de recursos de programas sociais. E sim pela taxaço de lucros e dividendos, de grandes fortunas e heranças,



além do combate à sonegação.

Por outro lado, os protestos serão também em defesa da democracia e contra o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, proposto por setores conservadores e elitistas que, segundo o manifesto da Frente Brasil Popular, deveriam apoiar uma reforma política verdadeira para colocar fim ao financiamento empresarial de campanhas eleitorais, se de fato possuísem a intenção de combater a corrupção no país.

“Estaremos nas ruas para defender a democracia contra o golpe. Também não aceitamos que os trabalhadores paguem pe-

na crise. É preciso combater a terceirização, medidas que retiram direitos, eliminam empregos, reduzem salários”, defende a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Petrobras – Outro objetivo é defender a Petrobras da sanha entreguista de grupos políticos que se esforçam em desvalorizá-la para, por fim, oferecer o patrimônio brasileiro a multinacionais. Um exemplo desses ataques é o PL 131/15, do senador José Serra (PSDB). ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12786

APOSENTADORIA

Câmara aprova 85/95 com progressividade

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei de conversão, da comissão mista para a MP 676/15, que permite, até 2018, a aposentadoria pela regra alternativa conhecida como 85/95.

Segundo a nova regra, a mulher com no mínimo 30 anos de contribuição para a Previdência poderá se aposentar sem a redução provocada pelo fator previdenciário se a soma da contribuição e da idade atingir 85. Por exemplo, uma mulher que tem 53 anos poderá se aposentar com o cálculo integral de seu benefício se tiver contribuído por 32 anos (53 mais 32 igual a

85). No caso do homem, o tempo de contribuição somado à idade deve atingir 95, no mínimo.

O texto aprovado ampliou o prazo de progressão dessa soma proposto pela MP original, subindo um ponto na fórmula a cada dois anos, e não mais a cada um ano. Assim, a fórmula 85/95 valerá para até 2018; passa a ser 86 para a mulher e 96 para o homem em 2019; 87/97 em 2021; 88/98 em 2023; 89/99 em 2025; e 90/100 a partir de janeiro de 2027 em diante. A progressividade é criticada pela CUT.

A MP segue agora para apreciação do Senado. Se houver alteração, volta para a Câmara. Se for mantida como está é enviada à Presidência da República para sanção.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12775. ✨

